

AS PERSONAGENS EM *ORYX AND CRAKE* E EM SEU TEXTO DE CHEGADA BRASILEIRO

JOHANN BONOW NEVES¹; ROBERTA REGO RODRIGUES²

¹ Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – johann.b.neves@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – roberta.rego@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, o qual leva em conta os Estudos da Tradução (ET) e a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), é um fragmento da dissertação de mestrado de NEVES (2022), de título “Processos, participantes e circunstâncias em *Oryx and Crake* e em sua tradução para o português brasileiro”. Neste trabalho, evidenciamos os “processos”, os “participantes” e as personagens, e tais categorias foram classificadas, quantificadas e analisadas qualitativamente considerando o texto de partida (TP) e o texto de chegada (TC).

Segundo HOLMES (1988), os ET são normalmente chamados de “teorias da tradução”, apesar deste termo ser restrito, frequentemente, a apenas uma parcela da disciplina por pesquisadores(as). Para o autor, o termo atual (ET) evita equívocos e aparenta ser o mais pertinente para o campo de estudos em sua totalidade. Ademais, RODRIGUES-JÚNIOR (2006) expõe que o termo corrente representa um campo interdisciplinar, e STOLZE (2011) aponta que há diversas teorias da tradução, até descritivas, como a LSF hallidayana, que aborda também questões tradutórias.

Para HALLIDAY (1994), há três significados pertinentes que servem de base para o entendimento sobre a criação e a compreensão do mundo. A linguagem pode ser utilizada para retratarmos experiências de mundo, para interagirmos com outrem, e para organizarmos mensagens. Esses significados originam as metafunções ideacional, interpessoal e textual, e formam o conceito de “registro”, o qual tem importância porque possibilita a descrição da variação entre textos originais e suas traduções (KUNZ; TEICH, 2017).

Utiliza-se a oração, no componente experiencial da metafunção ideacional, para representar padrões de experiências por meio de “processos”, “participantes” e “circunstâncias” (HALLIDAY, 1994). Os “processos” dividem-se em “materiais”, “mentais”, “relacionais”, “verbais”, “comportamentais” e “existenciais”, e cada um tem seus respectivos “participantes”. Tais categorias fazem parte do sistema de transitividade, com o qual pode-se, de acordo com HALLIDAY (1994), refletir sobre infinitos e variáveis fluxos de eventos e ordená-los.

A análise de tal sistema, conforme ASSIS (2004), tem sido deveras aplicada na construção literária de personagens e nos ET, por exemplo, e a metafunção ideacional é de grande valor em narrativas literárias, pois é por meio dessa metafunção que as personagens são construídas (RODRIGUES-JÚNIOR, 2006). Para os estudos estilísticos e para os estudos sobre pontos de vista, o sistema mencionado é relevante, pois, à proporção que os tipos de “processos” mudam e as vozes ativa e passiva variam, alterações ocorrem às representações das personagens (SIMPSON, 1993/2005). Além disso, as sequências de escolhas de transitividade dão suporte aos(às) leitores(as) para que se orientem em relação à distribuição de papéis actanciais primordiais das narrativas (MONTGOMERY, 1993/2004).

Por conseguinte, temos como objetivos explorar a frequência dos “processos” e “participantes” realizados pelas personagens *Oryx*, *Jimmy/Homem das Neves*, e *Glenn/Crake*, e investigar o que essas realizações exprimem acerca das suas

representações. Com esta pesquisa, visamos trazer contribuições aos ET, à teoria sistêmico-funcional e aos estudos sobre *Oryx and Crake*.

2. METODOLOGIA

A obra *Oryx and Crake* (2003) foi escrita pela canadense Margaret Atwood, uma grande escritora de língua inglesa, e traduzida para o português brasileiro por Léa Viveiros de Castro. Essa obra é a primeira da trilogia chamada *Maddaddam*, e é seguida por *The Year of the Flood* (2009) e *Maddaddam* (2013). Há três personagens principais na história: Jimmy, o qual se torna Homem das Neves após a aniquilação da humanidade; o melhor amigo de Jimmy, Glenn, o qual é mais conhecido como Crake e que se tornou um inteligente biotecnólogo; e Oryx, garota pela qual ambos se apaixonaram na infância e que se torna secretária de Crake.

Como DOMINGOS; SILVA (2015), os quais empregaram a função "randbetween" do programa *Microsoft Office Excel* para a seleção aleatória de dez porções de texto no seu estudo, também a utilizamos para recortar o nosso corpus. Em formato eletrônico, ele foi constituído com 12 porções de texto semi-aleatórias de *Oryx and Crake* (ATWOOD, 2003) e com suas equivalentes em *Oryx e Crake* (ATWOOD, 2018). Para abranger a história de forma uniforme nas duas línguas, o corpus totalizou pouco mais de 8.000 palavras. Ademais, alocamos as 12 porções de texto do TP e as 12 do TC em arquivos .doc para armazenamento e anotação.

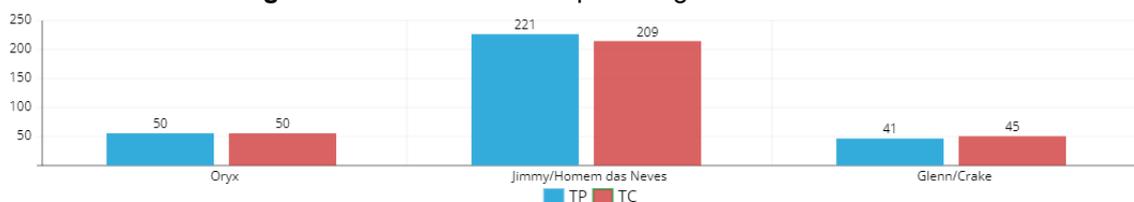
Quanto à anotação manual dos "processos", dos "participantes" e dos rótulos das personagens (Oryx → <1>; Jimmy/Homem das Neves → <2>; Glenn/Crake → <3>), valemo-nos do CROSF-15 (Código de Rotulação Sistêmico-Funcional, versão 15), desenvolvido por FEITOSA (2006). Consoante ao autor, o código é constituído por um número de sete dígitos simbolizado por letras (abcdefg), estando cada letra relacionada a algum aspecto da LSF. Os rótulos dos quais lançamos mão para cada tipo de "processo" e para cada "participante" foram dispostos entre colchetes angulares e anotados à direita dos elementos analisados. A título de exemplo, o rótulo de um "processo" verbal é <0010340> e o de um "cliente" é <0010114>.

Depois de anotadas, realocamos as porções textuais para arquivos em formato .txt para que o programa *WordSmith Tools 4.0* (SCOTT, 2007) pudesse processá-las, e fizemos uso da sua ferramenta *Concord* para a quantificação dos rótulos acima mencionados. Após, interpretamos os dados e suas implicações à representação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, na FIGURA 1, apresentamos as quantidades de personagens no TP e no TC deste estudo.

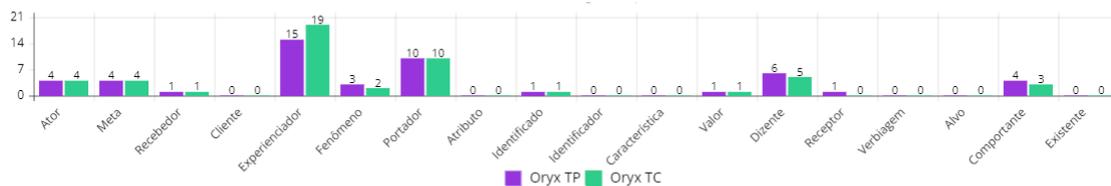
Figura 1 - Quantidades das personagens no TP e no TC



Fonte: Elaboração própria

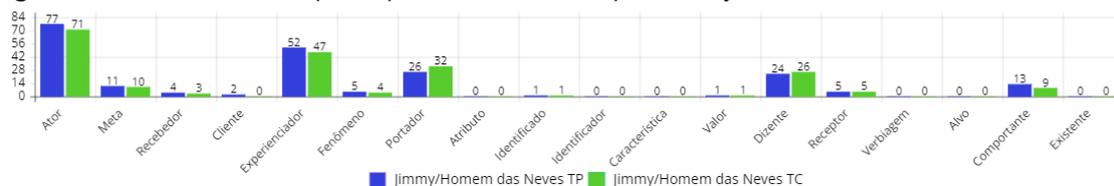
A seguir, nas FIGURAS 2, 3 e 4, expomos as quantidades de cada um dos "participantes" ideacionais realizados pelas personagens Oryx, Jimmy/Homem das Neves e Glenn/Crake, na mesma ordem, no TP e no TC do presente estudo.

Figura 2: Quantidades de “participantes” realizados por Oryx no TP e no TC



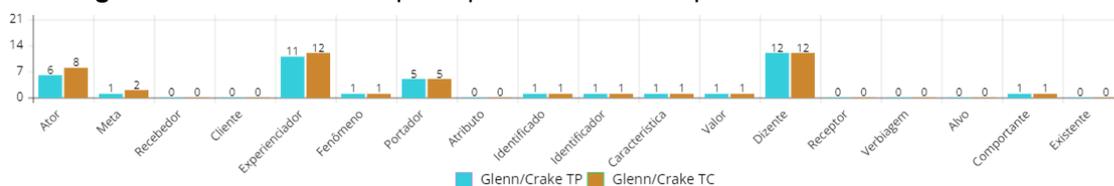
Fonte: Elaboração própria

Figura 3: Quantidades de “participantes” realizados por Jimmy/Homem das Neves no TP e no TC



Fonte: Elaboração própria

Figura 4: Quantidades de “participantes” realizados por Glenn/Crake no TP e no TC



Fonte: Elaboração própria

Observamos que Jimmy/Homem das Neves, por ser protagonista, tem ocorrências mais elevadas em comparação às outras personagens. Também, o “participante” com maior mudança quantitativa do TP para o TC, para Oryx, foi o “experienciador”; e para Jimmy/Homem das Neves e Glenn/Crake, foi o “ator”. Os outros “participantes” de cada personagem tiveram poucas mudanças quantitativas.

4. CONCLUSÕES

Em termos quantitativos, a mudança transitiva das personagens Oryx, Jimmy/Homem das Neves e Glenn/Crake é mínima. Há, respectivamente, menos de 5%, 4% e 4% de diferença entre as porcentagens de todos os “participantes” realizados por elas no TP e no TC, exceto os “experienciadores” realizados por Oryx, que tiveram uma diferença de 8% nas quantidades de realizações entre o TP e o TC.

Além disso, podemos concluir que há pouca mudança de transitividade na representação das personagens. As frequências obtidas podem indicar, quanto às suas representações, que Oryx aparenta ser mais perceptiva no TP e mais pensante no TC, embora ambas tratem-se de naturezas mentais; que Jimmy/Homem das Neves aparenta ter uma estrutura de descrição mais “acional” e aparenta mostrar-se contestador e impulsivo em ambos os textos; e que Glenn/Crake aparenta ser uma personagem falante e eloquente tanto no TP quanto no TC.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, R. C. **A transitividade na representação de Sethe no corpus paralelo Beloved-Amada**. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2004.

ATWOOD, M. E. **Oryx and Crake**. London: Hachette Digital, 2003. *E-Book* (377 p.) Disponível em: <<https://www.amazon.com.br/gp/product/B002TXZR1I/>> Acesso em: 10 dez. 2021.

ATWOOD, M. E. **Oryx e Crake**. Tradução de Léa Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Rocco, 2018. *E-Book* (355 p.) Disponível em: <<https://www.amazon.com.br/gp/product/B07FFD5KCC/>> Acesso em: 10 dez. 2021.

DOMINGOS, L. C.; SILVA, I. A. L. Tradução e Retradução de *The Picture of Dorian Gray*, de Oscar Wilde: um estudo de corpus com foco na apresentação do discurso. **Domínios de Linguagem**, v. 9, n. 2, p. 150-178, 2015.

FEITOSA, M. P. Developing and applying CROSF: a numeric code proposed for corpora annotation, based on Halliday's Systemic Functional Grammar. *In: INTERNATIONAL SYSTEMIC FUNCTIONAL CONGRESS*, 33, 2006, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: PUC, 2006. p. 1130-1150.

HALLIDAY, M. A. K. **An introduction to functional grammar**. 2. ed. London: Edward Arnold, 1994.

HOLMES, J. S. The Name and Nature of Translation Studies. *In: _____*. **Translated!: Papers on Literary Translation and Translation Studies**. Amsterdam: Rodopi, 1988. p. 66-80.

KUNZ, K.; TEICH, E. Translation studies. *In: BARTLETT, T.; O'GRADY, G. The Routledge Handbook of Systemic Functional Linguistics*. London and New York: Routledge, 2017. p. 547-560.

MONTGOMERY, M. Language, character and action: a linguistic approach to the analysis of character in a Hemingway short story. *In: SINCLAIR, J. M.; HOEY, M.; FOX, G. Techniques of Description: Spoken and written discourse*. London/New York: Routledge, 1993/2004.

NEVES, J. B. **Processos, participantes e circunstâncias em Oryx and Crake e em sua tradução para o português brasileiro**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022.

RODRIGUES-JÚNIOR, A. S. **A representação de personagens gays na coletânea de contos Stud e em sua tradução As Aventuras de Um Garoto de Programa**. Tese (doutorado) – Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2006.

SCOTT, M. **Oxford WordSmith Tools Version 4.0**. Liverpool: Oxford University Press, 2007. Disponível em: <lexically.net/wordsmith/>. Acesso em: 1 ago. 2021.

SIMPSON, P. **Language, Ideology and Point of View**. Oxford: Routledge, 1993/2005.

STOLZE, R. The Development of Translation Studies as a Discipline – From linguistics to cognition. **Revista Translatio**, Porto Alegre, n. 1, p. 21-36, 2011.